

# ÁREA DE FORMAÇÃO: POUPAR E INVESTIR

PLANO NACIONAL  
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**



## NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Índice

- A importância da poupança
- Remuneração e risco
- Principais tipos de riscos
- Princípios básicos da aplicação da poupança
- Produtos financeiros para aplicação de poupança

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## A importância da poupança

- **Poupar** significa prescindir de consumir no presente para ter recursos disponíveis no futuro.
- A poupança permite:
  - ✓ Aumentar a capacidade de **enfrentar situações imprevistas** (por exemplo, a entrada numa situação de desemprego ou um aumento inesperado das despesas em resultado de uma situação de doença ou acidente).
  - ✓ Satisfazer **necessidades de consumo no futuro** (por exemplo, a compra de casa, a compra de um carro ou a poupança para a reforma).

**Uma gestão equilibrada do orçamento familiar inclui destinar, sempre que possível, uma parte dos rendimentos à poupança.**

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Remuneração e risco

- A poupança pode ser aplicada em produtos financeiros.
- A **escolha** dos produtos financeiros para aplicação de poupança deve considerar:
  - ✓ Os **objetivos** de poupança e as **preferências individuais**.
  - ✓ As **características dos produtos financeiros**, nomeadamente a expectativa de remuneração e os riscos associados.
- A aplicação de poupança num produto financeiro tem associada uma expectativa de **remuneração**, a que em geral chamamos **“juro”**.
  - ✓ A remuneração da poupança deve compensar a evolução dos preços, a inflação, para que a poupança não perca valor ao longo do tempo.
  - ✓ Se a remuneração do produto de poupança for superior à inflação, a poupança está a ganhar valor.

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Remuneração e risco

- Os produtos financeiros para aplicação de poupança têm alguns **riscos** associados.
  - ✓ O risco é a incerteza quanto à concretização do valor de remuneração.
  - ✓ A remuneração pode ser superior ou inferior à expectativa inicial, ou pode mesmo ser negativa.
- A **avaliação dos vários tipos de riscos é importante** na escolha dos produtos financeiros de aplicação da poupança.

Os produtos em que a expectativa de remuneração é mais elevada têm normalmente associada uma maior incerteza, ou seja, a remuneração está exposta a mais riscos.

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Principais tipos de riscos

- Os **principais tipos de riscos** associados a aplicações em produtos financeiros são o risco de liquidez, o risco de remuneração, o risco de capital, o risco de crédito e o risco cambial.
- O **risco de liquidez** é o risco de precisar do dinheiro aplicado antes do fim do prazo contratado e não lhe poder mexer (por exemplo, os depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente) ou de incorrer em custos para o fazer.
- O **risco de remuneração** é o risco de a remuneração não ser a esperada ou de a remuneração ser nula (por exemplo, nos depósitos com taxa de juro variável dependente da Euribor ou nas obrigações que pagam uma remuneração – “cupão” – variável, não se conhece no momento da aplicação o valor exato da remuneração a receber).

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Principais tipos de riscos

- O **risco de capital** é o risco de perder parte ou toda a poupança aplicada no produto financeiro.
  - ✓ O risco de capital não existe nos depósitos, mas existe, por exemplo em produtos financeiros como as ações e os fundos de investimento, que não garantem o capital aplicado.
- O **risco de crédito** é o risco de falência ou insolvência da entidade junto da qual a poupança foi aplicada.
  - ✓ Nos depósitos, o risco de crédito está coberto pelo **Fundo de Garantia de Depósitos** até 100 mil euros por depositante e por instituição de crédito.
- O **risco cambial** é o risco de perda de dinheiro no fim de uma aplicação em moeda estrangeira, pela conversão para moeda nacional.

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Princípios básicos da aplicação de poupança

- Na escolha dos produtos financeiros, além da avaliação dos vários tipos de riscos, é importante ter em conta um conjunto de **princípios básicos**:
  - ✓ **Conhecer** previamente as **caraterísticas específicas** dos produtos financeiros e avaliar os riscos de cada um.
  - ✓ Acompanhar o comportamento do produto ao longo do tempo e compará-lo com produtos financeiros alternativos disponíveis no mercado.
  - ✓ **Diversificar a aplicação da poupança** em produtos financeiros com prazos e riscos diferentes.
  - ✓ Não assumir riscos que comprometam a poupança do agregado familiar.
  - ✓ Escolher **produtos financeiros adequados aos objetivos da poupança**. Por exemplo, se a poupança tem como objetivo fazer face a imprevistos, não deve ser aplicada num produto com prazo longo e que não permita a mobilização antecipada do dinheiro.



# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Produtos financeiros para aplicação de poupança

- Há vários produtos financeiros para aplicação da poupança, como os depósitos a prazo, as ações, obrigações, fundos de investimento e planos de poupança e os certificados de aforro ou do tesouro.
- Os **depósitos a prazo** são a forma mais tradicional de aplicação de poupança.
  - ✓ Um depósito a prazo consiste na entrega de dinheiro a uma instituição de crédito que fica obrigada a devolver esse dinheiro e a pagar uma remuneração (os juros) no fim de um determinado prazo.
  - ✓ Os depósitos a prazo podem ser **simples** ou **indexados**, consoante a maior ou menor complexidade da sua forma de remuneração.
  - ✓ Os depósitos a prazo estão sujeitos à **supervisão do Banco de Portugal**.

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Produtos financeiros para aplicação de poupança

- As **ações** são frações do capital social de uma sociedade anónima.
- As **obrigações** são títulos de dívida emitidos por uma entidade, como uma empresa, uma instituição de crédito ou até o próprio Estado. A aplicação de poupança em obrigações representa um empréstimo à entidade que as emite.
- Os **fundos de investimento** são patrimónios autónomos que resultam da agregação de poupanças de diversas entidades (pessoas individuais ou coletivas) e são geridos pelas Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento. Por sua vez, estes patrimónios autónomos são aplicados em produtos financeiros.
- Estes produtos têm geralmente associados maiores riscos que os depósitos a prazo, nomeadamente em termos de risco de remuneração, risco de capital e risco de crédito.
- **As ações, obrigações e fundos de investimento** estão sujeitos à supervisão da Comissão de Valores de Mercados Mobiliários (CMVM).

# NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE POUPANÇA

## Produtos financeiros para aplicação de poupança

- Os **planos de poupança** são produtos de longo prazo e podem estar associados a seguros ou a fundos de investimento.
  - ✓ Alguns destes produtos têm finalidades específicas como poupar para fazer face a despesas com educação (Planos de Poupança Educação) ou para a reforma (Planos de Poupança Reforma).
  - ✓ Os planos de poupança associados a seguros são **supervisionados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)**.
  - ✓ Os planos de poupança associados a fundos de investimento são **supervisionados pela CMVM**.
- Os **certificados de aforro** e os **certificados do tesouro** representam dívida pública emitida pelo Estado português. A aplicação de poupança neste produtos é um empréstimo ao Estado português, que pagará juros e devolverá o dinheiro aplicado no final do prazo contratado.